

RESUMO - ARTIGO ORIGINAL - MEDICINA

**PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO  
PARANÁ ENTRE 2014 E 2024: UM ESTUDO ECOLÓGICO COM DADOS DO  
DATASUS.**

*Giovanni De Paola Parolin (giovannipparolin@gmail.com)*

*Rafaela Gonzales Costa (rafaelagonzalescosta@gmail.com)*

*Ana Luiza Laviniki (analaviniki@gmail.com)*

*César Augusto Tellechea Goulart De Almeida (cesar.catga@gmail.com)*

*Mohamed Hajar (mohamed.hajar10@gmail.com)*

*Camille Melissa Lee Yan (camillemelissaleeyan@gmail.com)*

*Artur Menezes Moreira (arturreserva23@gmail.com)*

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) atinge um perfil amplo de pessoas, com variáveis como o sexo, raça e faixa etária influenciando na incidência dessa doença sobre determinadas populações. Compreender o perfil da população acometida por esta doença no estado do Paraná e sua variação ao longo dos anos é fundamental para apoiar o planejamento e a implementação de políticas públicas de saúde, especialmente as voltadas à prevenção do AVC, além de estratégias sociais que estimulem a conscientização sobre essa comorbidade, contribuindo para a redução de sua morbimortalidade. Objetivos: Descrever a tendência temporal de número de novos casos anuais de internamento por AVC no estado do Paraná entre 2014 e 2024, bem como descrever a distribuição de casos por faixa etária, sexo e

cor/raça. Métodos: Trata-se de uma série temporal de 11 anos (2014-2024), com análise de dados agregados de acesso público obtido do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio da plataforma TABNET, referentes ao número de internações por AVC no estado do Paraná, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2024. Além dos dados anuais de novos casos de internamento, foram coletados e descritos as frequências e proporções desta população agregada de 11 anos, estratificada por faixas etárias de 20 anos, por sexo (feminino e masculino) e por cor/raça. Não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de dados de domínio público. Resultados: Nos últimos 11 anos, houve um total de 147.844 internações por AVC (sem especificação ou separação entre isquêmico e hemorrágico). Destes, 10.196 ocorreram em 2014, 10.968 em 2015, 11.862 em 2016, 13.294 em 2017, 13.514 em 2018, 14.138 em 2019, 12.946 em 2020, 13.016 em 2021, 15.694 em 2022, 16.738 em 2023 e 15.478 em 2024. Do total de casos registrados no período (2014-2024), a porcentagem média de cor/raça foi a seguinte: branca (69,45%), parda (15,1%), preta (2,52%), amarela (1,09%), indígena (0,04%), sem informação (11,78%). A maioria, 78.798 (53,3%) era do sexo masculino e 69.046 (46,7%) do sexo feminino. Em relação à faixa etária: de 0 a 19 anos (0,43%), 20 a 39 anos (3,78%), 40 a 59 anos (22,45%), 60 a 79 anos (53,07%) e 80+ anos (20,27%). Conclusão: Entre 2014 e 2024, no Paraná, as internações por AVC se concentraram em indivíduos de cor/raça branca, do sexo masculino e com idade igual ou superior a 60 anos. O número de internações manteve um padrão estável, exceto por uma queda observada no ano de 2020, influenciada pela pandemia de COVID-19. O predomínio da faixa etária igual ou maior a 60 anos reforça o envelhecimento populacional como um fator de risco e a importância de estratégias de prevenção e promoção da saúde voltadas à população idosa, visando reduzir a morbimortalidade.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; epidemiologia; internações hospitalares.